

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM COMUNIDADES ESCOLARES: INTERAÇÕES COM A RESERVA BIOLÓGICA DO LAMI

Introdução

O Projeto de Extensão *Educação Ambiental em comunidades escolares: interações com a Reserva Biológica do Lami* atua desde 2003 junto a comunidades escolares inseridas na Zona de Amortecimento¹ da Reserva Biológica do Lami José Lutzemberger (REBIOLJL). Desde sua origem, o projeto traz entre seus objetivos a busca por uma maior aproximação entre a REBIOLJL e os moradores de seu entorno. Para tal finalidade, inicialmente buscou-se abranger a maioria das escolas dentro deste território, desenvolvendo oficinas com um grande número de alunos. Como um Projeto construído por subjetividades, que transformam-se ao longo do tempo a partir da reflexão sobre suas próprias ações, o caminhar redirecionou o próprio caminho, modificando a forma de atuação. No último ano o Projeto vem sendo desenvolvido exclusivamente em parceria com a Escola Estadual de Ensino Fundamental (E.E.E.F.) Geneveva da Costa Bernardes, de forma permanente e continuada.

Objetivo geral

Desenvolver ações de educação ambiental nas escolas de ensino fundamental do entorno da Reserva Biológica do Lami, proporcionando uma aproximação da comunidade local à Reserva e sensibilizando os envolvidos às questões sócio-ambientais a partir da realidade local.

Desenvolvimento

No ano de 2012 o Projeto de Extensão atuou na E.E.E.F. Geneveva da Costa Bernardes, em parceria com duas professoras de quarto e quinto anos e suas turmas, realizando oficinas semanais continuadas. O trabalho despertou o interesse da Coordenação Pedagógica da escola em inserir a Educação Ambiental (EA) em seu Projeto Político Pedagógico (PPP), a ser construído e desenvolvido junto com o presente Projeto de Extensão, a partir de 2013. Através de reuniões entre extensionistas, professores e funcionários, apresentamos a proposta do projeto e os resultados das ações de extensão realizadas na escola, fomentando a inserção da EA no PPP. Destes diálogos, propusemos a temática ambiental a partir de três dimensões:

- O corpo como meio ambiente: oficinas com 1º, 2º e 3º anos, buscando, através do reconhecimento do próprio corpo, o autoconhecimento, cuidado de si e do outro.
- A escola como meio ambiente: oficinas com 4º e 5º anos, percebendo o espaço escolar como um ambiente dinâmico, por cujas transformações somos também responsáveis.
- O bairro Lami como meio ambiente: oficinas com 6º, 7º e 8º anos, compreendendo o local onde se vive, através de sua história, seu cotidiano e sua paisagem.

¹Zona de Amortecimento: o entorno de uma Unidade de Conservação, onde as atividades humanas estão sujeitas a normas e restrições específicas, com o propósito de minimizar os impactos negativos sobre a unidade (Lei nº 9.985, que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza).

Para concretizar esta abordagem, as oficinas são construídas coletivamente, envolvendo extensionistas e professores, a fim de que as mesmas deem subsídios para ações continuadas dos professores em sala de aula. Além disso, realizamos uma saída a campo com professores e funcionários, para conhecer o entorno da escola e a REBIOLJL.

Resultados Parciais

Até agosto de 2013, além das reuniões já descritas, realizamos oficinas junto às turmas de 1º (T11 e T12), 2º (T21 e T22) e 5º (T51 e T52) anos. A fim de promover a continuidade das ações em sala de aula pelos professores, estamos elaborando material paradidático direcionado aos mesmos. O presente Projeto também teve a oportunidade de auxiliar os professores na elaboração da Conferência Nacional Infância Juvenil pelo Meio Ambiente na escola. Ao final do primeiro semestre, em reunião de reflexão sobre o que já foi feito e planejamento para o segundo semestre, redefinimos as turmas a serem trabalhadas. Pela facilidade de encontro e diálogo com o corpo docente, seguiremos desenvolvendo as oficinas apenas junto às turmas de unidocência (1º a 5º ano), com maior continuidade temporal. As dimensões de meio ambiente a serem trabalhadas em cada série também foram redefinidas, inserindo a temática *Lami como meio ambiente* nas oficinas a serem desenvolvidas com as turmas de 4º ano, conforme interesse dos professores e alunos.

Considerações

A oportunidade de construir um Projeto de Extensão de forma permanente junto à comunidade escolar representa um grande aprendizado aos bolsistas de extensão, tanto em relação aos saberes docentes necessários à nossa formação quanto ao nosso próprio desenvolvimento pessoal. De forma recíproca, percebemos a importância desta parceria também para a comunidade escolar, através da inserção de uma abordagem integradora da Educação Ambiental no PPP da Escola. A cada sorriso, abraço e gesto de carinho dos alunos e professores, fortalecem-se os vínculos entre extensionistas e comunidade escolar, aprofundando as raízes do próprio Projeto de Extensão.